

O SERVIÇO DE VETERINÁRIA DO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO

(O Exército Norte-Americano foi completamente motorizado. Seu Serviço de Veterinária, contudo, foi, como o nosso, adaptado para novas e importantes missões).

Traduzido do opúsculo "U.S. Army Veterinary Corps" do Exército Norte-Americano, pelo Gen STOESEL G. ALVES.

1 — MENSAGEM DO CHEFE DO SERVIÇO DE VETERINÁRIA DO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO

O Serviço de Veterinária do Exército dos Estados Unidos pode representar importante papel na vida profissional de um jovem veterinário. O oficial do Serviço de Veterinária de hoje é membro da maior organização militar do mundo e parte integrante da mais complexa equipe médica da História. O que significa isso para você? Significa a existência de oportunidades em medicina animal, pesquisa, inspeção de alimentos e medicina preventiva, tudo numa base universal. Significa que, muitas vezes, você poderá cumprir seus deveres militares trabalhando na área específica da medicina veterinária, que você planejou para sua carreira. Ao mesmo tempo você estará recebendo o respeito e a consideração pessoal tradicionalmente concedidos a um oficial do Exército. Todos os veterinários nomeados entram em serviço ativo como capitães e recebem remuneração extra como incentivo. O planejamento de carreira começa no dia em que você entra para o serviço ativo para assegurar o máximo desenvolvimento e emprego de seus talentos. Desde que você deseje e esteja qualificado para a instrução respectiva, você está capacitado a obter sua graduação de "Master" ou "Doctor" ou tornar-se credenciado em determinada especialidade. As oportunidades que o Serviço de Veterinária lhe oferece para seu progresso profissional são limitadas apenas por suas próprias capacidades.

2 — UMA CARREIRA COM UMA HISTÓRIA QUE ORGULHA

A medicina veterinária militar é baseada na completa utilização da arte e da ciência médico-veterinárias com o fim de evitar a doença, proteger a vida, promover o bem-estar e a eficiência do homem, bem

como a assistência e o tratamento dos animais do governo. O emprego de veterinários para cuidar e tratar de animais do Exército foi autorizado pela primeira vez, pelo Congresso, em 1943. Os acontecimentos ligados à guerra hispano-americana determinaram, mais tarde, a organização do Serviço de Veterinária com a designação do Corpo Veterinário do Exército. A História registra, com precisão, que os alimentos contaminados causaram mais baixas americanas que as balas espanholas. A necessidade de fornecimentos urgentes e a falta de uma inspeção completa, contribuíram para a distribuição de víveres imprópriamente armazenados e processados. A deterioração era acelerada pelo calor e milhares de soldados foram incapacitados por consumirem esses alimentos. As experiências da guerra hispano-americana determinaram rápidas providências para proteger as tropas desses víveres deteriorados e melhorar sua qualidade. Em 1901, o Secretário da Guerra foi autorizado, pelo Congresso, a empregar veterinários contratados. O Departamento de Subsistência do Exército anunciou, em 7 de julho de 1901, que a carne que se comprasse deveria ser sujeita à inspeção veterinária. No dia seguinte o primeiro veterinário formado foi nomeado. O Serviço de Veterinária do Exército (Army Veterinary Corps) foi criado pelo Ato de Defesa Nacional de 3 de julho de 1916. O Congresso, ao aprovar a lei, estabeleceu que a inspeção de alimentos no Exército era uma função do Serviço. O fato dessa função estar relacionada com a saúde da tropa, foi uma das diversas e importantes razões para que o Serviço fosse enquadrado no Departamento de Saúde, sob a direção de seu chefe. Então, como agora, exigia-se de cada oficial o diploma de medicina veterinária de uma das escolas aprovadas pelo Chefe do Departamento. Durante a II Guerra Mundial, o Serviço de Veterinária do Exército expandiu-se até a um efetivo máximo de 2.200 oficiais e 5.000 praças. Esse pessoal cumpriu funções de inspeção de alimentos, de higiene de locais e de pesquisas; além disso, proporcionou cuidados e tratamento profissional a cerca de 50.000 animais.

Como necessidade, durante a II Guerra Mundial, a preservação da saúde e da capacidade combativa, tornaram-se os principais objetivos de todos os serviços médicos. O potencial humano e os recursos econômicos impunham que um mínimo de homens e de material fosse utilizado da maneira mais eficiente. Isso levou ao conceito atual de medicina preventiva militar, na qual todas as facetas das ciências médicas são reunidas em uma equipe básica com um único objetivo: a proteção e a preservação da saúde humana. Como uma de suas responsabilidades, o Serviço de Veterinária do Exército funciona como parte integrante dessa equipe. Veterinários do Exército serviram na I e II Guerras Mundiais, no conflito da Coreia e hoje, no Vietnã e em 21 outros países, continuam a cumprir missões essenciais numa carreira, cuja história lhes causa orgulho.

3 — A MISSÃO DO SERVIÇO DE VETERINÁRIA DO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS

O Serviço de Veterinária é parte do Departamento Médico do Exército e um ramo especial do Exército. As principais funções do Serviço de Veterinária são: proteger a saúde da tropa pelas atividades de inspeção, pelos programas de controle das doenças animais transmissíveis ao homem, pelas atividades de pesquisa e desenvolvimento e pelos programas de medicina preventiva veterinária; proteger os interesses financeiros do governo, através das inspeções de alimentos, visando fiscalizar o cumprimento das especificações e contratos; finalmente, prestar assistência médico-veterinária a animais do governo, inclusive cães militares e animais de laboratório. Os deveres militares exigidos aos oficiais do Serviço de Veterinária no apoio de suas funções incluem comando, estado-maior, instrução e assessoria, inspeção de alimentos, medicina preventiva veterinária, pesquisa e desenvolvimento, assistência a animais e outras atribuições envolvendo áreas especializadas, tais como patologia, radiologia, microbiologia, tecnologia de alimentos, animais de laboratório e outras.

4 — O SERVIÇO DE VETERINÁRIA NO EXÉRCITO MODERNO

Em junho de 1969, o Serviço de Veterinária do Exército comemorou 53 anos. Como outros fatores, num mundo em constante evolução, as missões do Serviço sofreram, através dos anos, repetidos ajustamentos para se manterem em correspondência com as necessidades da paz e da guerra. A mecanização teve seus efeitos sobre o apoio dos veterinários militares do Exército. Os cavalos e muareis foram substituídos por modernos veículos terrestres e pelas aeronaves de transporte. Isto, entretanto, não significa ainda que o papel dos veterinários militares no campo da medicina e da cirurgia dos grandes animais tenha sido suprimido. O apoio de pesquisas e assessoria veterinárias em proveito de nações em desenvolvimento, contribuem para uma sempre crescente demanda de veterinários militares qualificados. O apoio do veterinário de pequenos animais, particularmente na segurança, no apoio ao combate e nas missões de pesquisa e desenvolvimento está também em constante incremento. A tecnologia dos alimentos, uma das mais vitais áreas de preocupação mundial, continua a exigir técnicas que, há alguns anos passados, eram consideradas além da capacidade do homem. Liofilização, irradiação, fornos de microondas e outras técnicas de processamento ainda no estágio embrionário de pesquisa e desenvolvimento, constituem um desafio estimulante ao Serviço de Veterinária.

5 — ATIVIDADES DO SERVIÇO NO CAMPO INTERNACIONAL

O Serviço de Veterinária do Exército exerce atividades em todo o mundo, de acordo com as necessidades militares ou diplomáticas. A lista abaixo, embora incompleta, dá uma indicação do papel internacional do Serviço de Veterinária do Exército. Veterinários do Exército podem ser encontrados no Irã, Holanda, Alemanha, Itália, Etiópia, Bélgica, Bolívia, Panamá, Costa Rica, Okinawa, Malásia, Alaska, Porto Rico, Hawal, Japão, Dinamarca e Austrália. Um certo número de oficiais encontra-se em bases temporárias na Austrália, Nova Zelândia, Iugoslávia, nas Américas Central e do Sul e em outros países de todo o mundo onde os serviços profissionais dos veterinários militares sejam exigidos pelo Departamento do Exército.

6 — INSPEÇÃO DE ALIMENTOS

A inspeção dos alimentos perecíveis consumidos pelo pessoal das Forças Armadas é a principal atribuição do veterinário do Exército. Tal inspeção começa no ponto de origem e continua até que o produto seja entregue ao consumo. Eles são orientados para evitar a obtenção e o consumo de alimentos contaminados ou deteriorados. Essa verificação profissional da qualidade e das condições dos produtos alimentícios é essencial para prevenir doenças e proteger os interesses financeiros do governo.

7 — MEDICINA ANIMAL

Os oficiais veterinários do moderno Exército de hoje prestam assistência veterinária aos animais de propriedade do governo e apóiam as missões e grupos de ação cívica, em todo o mundo. Os animais de propriedade do governo incluem cães de patrulha, sentinela e de pista; animais de laboratório e pesquisa e em menor extensão, grandes animais. A maioria dos veterinários militares que prestam assistência a grandes animais estão servindo em missões no ultramar, onde cavalos, muares e outros grandes animais são de máxima importância para os interesses civis e militares da nação. Como integrantes do Departamento Médico do Exército, os veterinários militares estão servindo como assessores em todo o mundo para muitos aspectos da medicina veterinária, como sejam saúde animal, criação e manejo de animais, bem como produção, distribuição e emprego de vacinas.

8 — MEDICINA PREVENTIVA VETERINÁRIA

Os oficiais veterinários, onde quer que estejam estacionados, são engajados em amplos programas de medicina preventiva, os quais podem incluir serviços de laboratório para o diagnóstico e controle de doenças animais transmissíveis ao homem, assistência veterinária

aos animais para proteger a saúde dos seres humanos e animais, bem como a investigação e o controle de doenças causadas por alimentos. Frequentemente oficiais veterinários são designados para servir como oficiais assistentes de Medicina Preventiva no controle de diversos riscos para a saúde, por influência do meio ou de atividades sociais ou ocupacionais.

9 — VETERINÁRIOS DO EXÉRCITO EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO MILITARES

Veterinários do Exército estão engajados em pesquisas e desenvolvimento para o Exército e outras organizações do Departamento de Defesa. São designados para Laboratórios do Comando de Pesquisa e Desenvolvimento Médico do Exército, Comando de Material, Unidades de Pesquisas Médicas da Marinha, no Ultramar, Instituto de Patologia das Forças Armadas, Instituto de Pesquisas Radiobiológicas das Forças Armadas e Agência de Apoio da Defesa Atômica. A competência profissional do veterinário para cuidar de animais de laboratório e sua habilidade para conduzir estudos e investigações científicas são amplamente reconhecidas. Desse reconhecimento resulta sua contínua e crescente utilização em missões de pesquisa e desenvolvimento. Os programas de pesquisa médica do Exército de que os veterinários participam são geralmente das áreas de doenças infecciosas, cirurgia experimental, patologia experimental, fisiologia dos ambientes, medicina de aviação, radiobiologia e lesões de radiação, medicina preventiva, nutrição e higiene alimentar. Cursos avançados, de nível "Master" e "Doctor", são oferecidos a oficiais selecionados, que trabalham em qualquer dos programas acima. Aproximadamente, 20% dos oficiais do Serviço de Veterinária atualmente no serviço ativo estão engajados em atividades de pesquisa e desenvolvimento.

"Em matéria de disciplina o exemplo exerce uma ação bem mais eficaz que as palavras e o soldado regula sua obediência pelo que é praticado por seus chefes."

NAPOLEÃO